Sindicato dos Trabalhadores Portuários, Portuários Avulsos e com Vínculo Empregatício nos Portos no Estado do Espírito Santo.
Rua José Marcelino, n.º 55 – Centro – Vitória - Espírito Santo - CEP 29.015-120
CNPJ: 39.780.861/0001-75 – Insc. Estadual: Isento
Tel.: (27) 3223-4244 – Fax: (27) 3223-4007 E-mail: suport@suport-es.org.br

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO – SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DOZE DE MAIO DE DOIS MIL E QUINZE.

Aos doze dias do mês de Maio do ano dois mil e quinze, às nove e trinta horas, em segunda convocação, no Auditório do SUPORT-ES, situado na Rua Duque de Caxias, n.º 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória - ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores associados, empregados da **COMPANHIA DOCAS DO ESPÍRITO SANTO – CODESA** e os aposentados da Companhia, representados por este sindicato, conforme Edital de Convocação, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: **I – PORTUS:** O Presidente inicia a assembleia explicando o motivo da convocação, e faz uma análise da conjuntura política e econômica que o país vem atravessando. Em seguida, faz uma retrospectiva da luta em defesa da sobrevivência do PORTUS. O Diretor **SANDY ROBERTS JUNIOR** informa das alternativas para o equacionamento do déficit do Instituto. Ressalta que a situação do PORTUS é gravíssima e reuni todas as condições para sua liquidação, que só não se consumou por interferência dos presidentes Lula e Dilma, mas acredita que este governo Temer não irá adotar a mesma postura. Informa ainda, que em 2003 quando fez parte do Grupo de Trabalho criado para resolução dos problemas do PORTUS, foi apresentado relatório a Diretoria e aos Conselhos, com as medidas necessárias para o equacionamento do déficit do PORTUS, mas que não foram aplicadas pelo seu alto custo político. O Diretor **JAIRO SILVA** relata a ida numa reunião no PORTUS, tempos atrás, no Rio de Janeiro, com o então secretário dos aposentados e se verificou a difícil situação do Instituto. Na oportunidade sugeriu ao Presidente da Federação Nacional dos Portuários que reduzisse ou suspendesse o recebimento de "jetom" por parte dos Conselheiros, ainda que fosse legal, mas o momento exigia sacrifício de todos. Além disso, sugeriu que se diminuísse o valor das diárias de R$ 400,00 (quatrocentos reais) à época. Em reunião o Conselho reduziu este valor para R$ 320,00 (trezentos e vinte reais). Faz questão de registrar que cobrou dos representantes dos trabalhadores na direção do PORTUS, que se deveria convocar uma reunião com os participantes para esclarecer a real situação do Instituto, que já se encontrava em crise. A resposta dada pelos representantes, por diversas vezes, era: "para quê levar terror aos aposentados?", omitindo-se assim, a esclarecer a situação que hoje chegou ao ponto mais grave, com a iminência de liquidação do plano. Registrou ainda que, somente na atual gestão do sindicato, os aposentados e ativos tomaram ciência da condição de terror em que se encontra o PORTUS. Ressaltando que a atual gestão realizou movimento paredista e passeatas, aqui e no Rio de Janeiro, para denunciar as condições de risco em que se encontrava o direito à aposentadoria complementar dos portuários pelas falhas na gestão do PORTUS. Informa ainda, que na Audiência Pública realizada no Senado Federal sobre o PORTUS, a PREVIC deixou claro que no ano de 2003 entregou um plano de recuperação para o Instituto, que estava em situação muito ruim. Passados alguns anos, a PREVIC encontrou um Instituto em situação pior que a anterior, o que é um paradoxo, já que desde o ano de 2003 existem representantes dos participantes na gestão do plano, e a situação ao invés de melhorar só piorou. Faz questão de registrar que se a PREVIC resolver pela liquidação do PORTUS, que no governo DILMA disse que, mesmo com o risco da liquidação, ainda existia uma esperança, mas no governo TEMER, o risco de liquidar o PORTUS pode se tornar uma realidade. Caso isto ocorra, os participantes devem procurar, então, explicações juntos àqueles que estiveram à frente da administração do PORTUS, na Diretoria e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal por vários anos e não os atuais diretores do Sindicato que receberam o PORTUS na situação que se caracteriza "herança maldita". O Diretor **ROSENILDO TEIXEIRA SENNA** faz uso da palavra, concordando integralmente com seu antecessor e acrescenta que ele participou de uma audiência na 2ª Vara Cível Federal no Rio de Janeiro, numa ação movida pelo PORTUS contra União a respeito da dívida da extinta PORTOBRAS, acompanhado dos Srs. JAIRO SILVA e KLEBER STEIN, na oportunidade, estiveram na sede do PORTUS,

onde em conversa com funcionários, que fizeram elogios a atual gestão do SUPORT-ES, que vem participando ativamente para solução da situação do PORTUS, confidenciou que os ex-conselheiros, quando lá compareciam, ao invés de tratarem de assuntos relacionados ao PORTUS, pareciam que iam tratar de assuntos pessoais. Relataram ainda que o IPTU da residência do Presidente do Instituto à época, era pago pelo PORTUS. Afirmaram que eram perseguidos pela Diretoria, não sendo demitidos na oportunidade, por conta da Intervenção. Em seguida, vários presentes fizeram uso da palavra para esclarecimento de dúvidas que foram esclarecidas pela mesa. **Decisão:** Os presentes decidiram por permaneceram mobilizados na defesa do Instituto e aguardando o plano de luta a ser estabelecido pelas direções. **2 – PLANO DE SAÚDE -** O Diretor **SANDY ROBERTS JUNIOR** informa do trabalho da Comissão de Saúde e Previdência criada com o propósito de resolver o problema do déficit do plano de saúde e oferecer plano de previdência complementar para os novos funcionários que não puderam ingressar no PORTUS. Relata que a Comissão na sua última reunião deliberou pela criação de uma Fundação com a finalidade de administrar o Plano de Saúde e um Plano de Previdência Complementar. Informa que estudos estão sendo realizados e assim que tivermos algo de concreto será apresentado aos aposentados e funcionários. Os presentes fizerem vários questionamentos que foram respondidos pela mesa. Nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a assembleia.

Ernani Pereira Pinto
Presidente

Sandy Roberts Junior
Secretário Geral